

VARIÁVEIS BIOMECÂNICAS QUE INTERFEREM NA PERFORMANCE DO Y-BALANCE TEST

M. L. A. Tavares, C. A. S. Rodrigues, P. O. De Paula Lima, G. P. L. Almeida

Introdução: O Y Balance Test (YBT) avalia a estabilidade postural dinâmica unipodal. A literatura apresenta de maneira isolada a correlação de algumas variáveis biomecânicas com o desempenho no YBT. Objetivo: Descrever as correlações entre variáveis biomecânicas e o resultado dos alcances no YBT em sujeitos após reconstrução do ligamento cruzado anterior (R-LCA) do joelho. Métodos: Foi conduzido um estudo transversal sendo avaliado a força muscular de extensão e flexão do joelho utilizando o dinamômetro isocinético, a força do quadril com Hip Stability Isometric Test, a amplitude de dorsiflexão do tornozelo (ADT) com oweight-bearing Lunge test e a estabilidade postural utilizando o YBT em 70 participantes. Para análise das correlações aplicamos o coeficiente de correlação de Pearson. Resultados e Discussão: As forças de extensão e flexão do joelho apresentaram maior número de correlações com os alcances do YBT sendo fracas ou moderadas no membro lesionado (ML). A força do quadril foi moderadamente correlacionada com alcance posterolateral e composite e fracamente com posteromedial do membro não lesionado. O alcance anterior se correlacionou fracamente com a ADT. Pesquisas anteriores encontraram resultados de correlação parecidos para as variáveis estudadas. Conclusão: Os alcances no ML apresentaram correlações de maior força com as variáveis estudadas. A aplicação do YBT em sujeitos pós R-LCA devem considerar as diferentes interações com as variáveis biomecânicas de força de extensão e flexão do joelho, força do complexo posterolateral do quadril e ADT para definir qual a melhor intervenção para a melhoria da estabilidade postural dinâmica.